

13 - Agroecologia e cooperação – O Pastoreio Racional Voisin da Coopernova – Assentamento 1º de junho – Tumiritinga – MG

GUEDES, Francis V. N. L.¹; COSTA, Renata G.²

1 Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST- MG), francisvnlq@yahoo.com.br;
2 MST-MG; regocos@yahoo.com.br

Resumo: Já há alguns anos, o MST estabeleceu a agroecologia como princípio norteador de suas atividades agropecuárias e uma alternativa ao modelo de produção dominante. Os objetivos são o domínio do conhecimento pelos trabalhadores do campo, a minimização da sua dependência econômica e o estabelecimento de uma relação harmoniosa com a natureza. A agroecologia precisa estar apoiada em formas cooperadas de produção e norteada por princípios socialistas, para que seja instrumento efetivo na resolução dos dilemas da classe trabalhadora. A COOPERNOVA localizada no Assentamento 1º de Junho, em Tumiritinga-MG, era uma Cooperativa de Produção Agropecuária, forma avançada de cooperação, com coletivização total dos meios de produção. A bovinocultura de leite era uma de suas principais linhas de produção, atividade de importância estratégica para os assentamentos. Com os objetivos de elevação da produtividade e de conversão agroecológica, foi implantada uma área de PRV. No manejo sanitário, foi notável o controle homeopático de ectoparasitas, sendo a Homeopatia uma prática corrente nas atividades produtivas da Cooperativa por mais de dez anos. O PRV da COOPERNOVA se iniciou no âmbito do “Projeto Siboney”, parceria entre a CONCRAB, o INCRA, a Embaixada de Cuba, o Ministério de Relações Internacionais e a EMBRAPA, que teve como ações principais a capacitação em inseminação artificial e PRV juntamente com o aporte de material genético das raças Siboney, cubana de dupla aptidão, e Girolando. Em espaço relativamente curto de tempo, as médias de produção apresentaram considerável avanço. Os animais recebiam alimentação à base de cana-de-açúcar, picada no cocho, durante o período seco. Como a tecnologia mais apropriada para se frear e reverter a degradação ambiental causada pelas explorações realizadas nos marcos do modelo dominante, o PRV contribui para a resistência dos trabalhadores e garante os objetivos da opção pela agroecologia feita pelo MST. A cooperação tem um papel fundamental e indispensável na organização da produção, na resistência dos trabalhadores e na busca do desenvolvimento político, econômico e social. No “Projeto Siboney” a COOPERNOVA avançou nas metas muito mais aceleradamente do que os demais assentamentos, o que se deveu à sua organização cooperada e coletiva. Provando que, para ser efetivo instrumento da classe trabalhadora, a agroecologia deve estar apoiada na cooperação, o fim da COOPERNOVA determinou a desativação do sistema de PRV.

Palavras-Chave: Agroecologia, cooperação, PRV, MST